



A QUALIDADE DA ÁGUA DO LAGO DO CEULJI/ULBRA: PARÂMETROS ANALISADOS EM PISCICULTURA.

Nayara Camolesi¹
Erick Neves²
Sheilla Davoglio³

Introdução

A água é utilizada de muitas maneiras e para diversos fins, na piscicultura tem como finalidade a produção de peixes, entretanto a água afeta diretamente na capacidade de sobrevivência, alimentação e reprodução, por isso se faz necessário uma análise físico-química apropriada da água para assegurar o bom desenvolvimento desses organismos. O presente estudo tem como objetivo apresentar um diagnóstico da qualidade da água do lago do CEULJI/ULBRA e esse diagnóstico foi baseado em parâmetros utilizados em pisciculturas.

Material e Métodos: O estudo foi realizado no lago do CEULJI/ULBRA, no município de Ji-Paraná/RO. Com as coordenadas geográficas 10°51'50.00"S 61°57'33.03"O, sendo a represa de aproximadamente 205 metros de comprimento. A coleta foi realizada em junho de 2016, sendo parte do conteúdo programático de uma aula prática e foram avaliados os seguintes parâmetros: A temperatura do ambiente e da água, alcalinidade, oxigênio dissolvido, pH, amônia, nitrito e transparência. Para as análises, utilizou-se o kit colorimétrico (Alfakit), composto pelos seguintes equipamentos: Disco de Secchi, com a imersão em alguns centímetros ou metros analisa a transparência da água. PHmetro que indica se a água está ácida, neutra ou alcalina e o oxímetros que verifica a presença de oxigênio dissolvido na água. E para analisar a quantidade de amônia e nitrito foram adicionados em frascos, até 5 ml de água coletada do lago e logo em seguida foi adicionado até 10 ml de reagentes e esperou-se até 10 min para alcançar a coloração desejada e fazer a comparação com o fotocolorímetro.

Resultados e Discursões: Para esse estudo foi obtido os seguintes resultados: 30 °C de temperatura ambiente e 27°C de temperatura da água. Nas análises físico-químicas foi observado: Alcalinidade 40 mg L; Oxigênio Dissolvido 6,5 mg L; pH 8,0; Amônia 1,0 mg L; Nitrito 0 mg L e a transparência da água foi visto em 61 cm, visto que, a água se encontra muito clara. A água considerada apropriada para piscicultura possui limites de temperatura, que deve estar de acordo com a temperatura do ambiente e o oxigênio dissolvido com limites de (5,0 mg L), o pH equilibrado entre (6 - 9,0), a Amônia 2,0 mg L se pH for entre (7,5 – 8,0), Nitrito o limite é de (0,5 mg L). Quanto a transparência, a água não pode ser muito clara, pois significa que possui falta de zooplânctons e fitoplânctons, que servem de alimentação para os peixes e o excesso desses nutrientes, pode causar diminuição de oxigênio. Em relação à amônia é uma substância liberada na água com as excretas dos peixes e o excesso aumenta o pH da água, deixando-a muito ácida. Já o oxigênio dissolvido, em condições baixas favorece para o acúmulo de nitrito, aumentando a proliferação de algas, que juntamente com luminosidade e a alta temperatura, pode ocasionar a mortalidade dos peixes.

Conclusão: Conclui-se que a água do lago do CEULJI/ULBRA não possui condições apropriadas para a criação de peixes. Pois, antes de qualquer procedimento, com o tanque ainda seco é necessário fazer a calagem, que é uma técnica que favorece para neutralizar a acidez do solo e enriquecer com cálcio e magnésio, além disso, seria necessário fazer uma boa adubação, que tem como finalidade desenvolver organismos na água que servem de alimento para os peixes e juntamente com uma manutenção regular, ou seja, constante renovação da água, pois influencia na dinâmica desses ecossistemas.

Palavras-chave: Qualidade da água, Parâmetros, Piscicultura.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA. E-mail: nay_camolesi2@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: erickneves520@gmail.com

³ Professora do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: sheillazoo@hotmail.com

Bibliografia

SANTOS, Rodrigo P, TERRA, Vilma R. BARBIÉR, Roberto S. Perspectivas da avaliação da qualidade da água em rios por intermédio de parâmetros físicos, químicos e biológicos. *Natureza on line*, v. 6, n. 2, p. 63-65, 2008.

TOLEDO, José Julio de. CASTRO, José G. D. Parâmetros físico-químicos da água em viveiros da estação de piscicultura de Alta Floresta, Mato Grosso. *R. Biologia e Ciências da Terra*, v. 1, n. 3, 2001.

MACEDO, Carla F. TAVARES Lúcia H. S. Eutrofização e qualidade da água na piscicultura: Consequências e recomendações. *Bol. Inst. Pesca*. São Paulo, v. 36, n. 2, p. 149–163, 2010.